

Há uma antiga crença de que Amazônia é uma terra virgem, cuja maior parte de seus vasto território foi intocada pelo homem e é uma representação da natureza em estado bruto.

A realidade, no entanto é bastante diferente, de fato a floresta Amazônica abriga a maior biodiversidade do planeta. São mais de 1.294 espécies de aves, 427 de mamíferos, 400 de répteis, 3 mil espécies de peixes e 400 de anfíbios que somados 20% de toda fauna da terra.

Ali no rio Madeira se alarga em uma represa, larga extensão de água amarronzada, com águas revoltas da cachoeira do Teotônio, onde os indígenas alteraram paisagem manejando árvores e cultivando plantas domesticadas.

Em seus mais de 62 milhões hectares estão 40 mil espécies vegetais sendo cerca de 16 mil espécies de árvores.

Tudo isso não é ação exclusiva da natureza. A formação dessas florestas é grande parte do resultado direto da ação dos humanos que lá viveram há milhares de anos, o manejo agrícola de indígenas ajudou a moldar a Amazônia que conhecemos hoje. Na região próxima a Porto Velho em Roraima, o plantio de feijão, abóbora e mandioca foi comprovado que os indígenas queimavam algumas árvores para abrir espaços para o manejo e a domesticação, o local era escavado para cultivar do tubérculo.

Os indígenas cultivavam também a goiaba e castanha-do-Pará.

O processo de domesticação era primitivo, feito de forma empírica e lenta, as espécies de fora da floresta como feijão e a abóbora, originalmente domesticadas foram adaptadas para.

Ao longo de milhares de anos, os indígenas foram fazendo experiências que resultaram em características genéticas consideradas superiores, como frutos maiores e mais doces ou árvores mais baixas, onde facilitam a colheita.

Além do cultivo, os indígenas manejaram árvores de maior interesse social como açaí, o cacau, a castanha, a seringa e o cupuaçu por meio do manejo obtinham densidades muito maiores do que as naturais. Essas plantas não foram domesticadas porque eram encontradas, em abundância na floresta. Não havia necessidade de tirá-las de seu habitat natural, bastava cuidar, e aos poucos a floresta foi se transformando.